

Devedores exigem juro menor

Posição é defendida pelos países que se reúnem no Uruguai

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, disse ontem que a redução das taxas internacionais de juros constitui-se quase uma exigência a ser feita pelos países devedores latino-americanos, que reúnem-se a partir de sábado em Punta del Leste, Uruguai, para mais um encontro do grupo de acompanhamento do Consenso de Cartagena, integrado por 11 devedores da região.

Além do ministro Funaro, que viaja sábado, a reunião contará com a presença também do chanceler Abreu Sodré, que já está no Uruguai. Junto com Funaro viajarão seus assessores Luis Gonzaga Belluzo e Alvaro de Alencar. A reunião foi convocada pelo México

e Argentina, que se encontram novamente com problemas de balanço de pagamento por causa da queda nos preços internacionais de petróleo.

"A redução das taxas de juros", disse o ministro da Fazenda, "é um anseio de todos os países", e constitui-se quase numa exigência que os países de Cartagena colocam para que seja reduzida a transferência de capital para os Estados Unidos.

Ao lado desse consenso em torno da queda dos juros internacionais, Funaro situou também os problemas dos países que perderam preço com suas **commodities** como a Venezuela e o México. O minis-

tro falou que o problema desses países não será resolvido de uma maneira genérica, com uma só solução. Eles terão suas dívidas "examinadas caso a caso" com o apoio de todos os outros países" mas uma negociação que permita a eles saírem das dificuldades em que se encontram.

Segundo Funaro, a posição de Cartagena é pragmática com relação a países como o México e a Venezuela, que se encontram em dificuldades maiores para resolver os seus endividamentos, mas com certeza todo o apoio dado pelo grupo será com relação a uma negociação caso a caso, e não a formação de um bloco de países para negociar a questão.